

O Projeto Olimpíadas de Matemática, a gincana e seu impacto na comunidade

Mell Nathallie Vieira da Silva¹, Cláudia Brum de Oliveira Fogliarini Filha Fogliarini Filha³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Canoas.
Canoas, RS

O Projeto de Extensão Olimpíadas de Matemática: Parceria IFRS e Escolas é voltado para a preparação de alunos do Ensino Fundamental de escolas da rede pública da cidade de Canoas para a participação em olimpíadas de Matemática, com destaque para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). O objetivo é estimular o estudo da Matemática e preparar os alunos das escolas da região para as olimpíadas. Com foco em auxiliar e guiar na construção do raciocínio lógico-matemático do estudante, utilizando a metodologia de resolução de problemas, que para Polya (1995, p. 4) “primeiro, temos que compreender o problema, [...] perceber claramente o que é necessário. Segundo temos de ver como os diversos itens estão inter-relacionados, [...] para termos a ideia de resolução, para estabelecermos um plano. Terceiro, executamos o nosso plano. Quarto, fazemos um retrospecto da resolução completa, revendo-a [...]” são os passos que devemos recorrer ao ensinar e resolver matemática e suas investigações. A participação no projeto para a bolsista, estudante de licenciatura em matemática, contribui com a melhora no planejamento, na escrita, na oratória, na execução e na postura em sala de aula. Também permite a participação em eventos voltados à formação, como a Gincana de Matemática, que ocorreu no IFRS - Campus Canoas em agosto de 2023, e contou com a participação do Projeto de Extensão Oficinas de Ensino de Matemática (POEMA) e do Projeto de Ensino: Laboratório de Educação Matemática (LEMA) na equipe organizadora. A participação na concepção da Gincana foi uma experiência enriquecedora para a formação como futura docente, com a utilização de jogos matemáticos como: o Quatro Critérios, o Quebrando Códigos, Jogo do Labirinto e o La Boca. Cada um com suas regras específicas, dadas as instruções de cada jogo antes do início de cada partida. Trabalhando o raciocínio lógico-matemático dos alunos, ao jogar também deve-se compreender o jogo (problema), elaborar sua jogada (um plano de ação), jogar (executar o plano) e verificar se a sua jogada foi boa (verificar a solução), sendo fundamental para a sintetização e a construção de aprendizados. Favorecendo assim a participação e possibilitando maior interesse dos estudantes, além de trazer a oportunidade de ter esse contato mais próximo com as escolas, professores e alunos.

Palavras-chave: Gincana, jogos matemáticos, resolução de problemas

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).